Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br

DISCIPLINA

IMS17234 - Tópicos Especiais em Epidemiologia II (ME EPID)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 008

Professor(es):

EMANUELE SOUZA MARQUES

CLAUDIA LEITE DE MORAES

Tema: Seminário Avançado do PIEVF 2025/1 - RESTRITO A ORIENTANDOS DE MESTRADO E PESQUISADORES DO PIEVF

Local: IMS/UERJ

Vagas: 20

Período: 17/03/2025 até 14/07/2025

Horário: segunda-feira - 17:00 hs até 18:30 hs

JUSTIFICATIVA

Nas sessões serão discutidas aspectos inerentes aos estudos epidemiológicos em andamento, tais como: conceitos e correntes teóricas no campo da violência, elaboração de modelos teóricos, estratégias de coleta de dados, instrumentos de aferição, análise de dados, etapas para a realização de revisão sistemática, dentre outros.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo debater aspectos teórico-metodológicos e empíricos relevantes no âmbito dos projetos de pesquisa desenvolvidos no PIEVF e na área de Epidemiologia em geral.

PRÉ-REQUISITOS

TÓPICOS PROGRAMA

Em cada sessão serão discutidos os aspectos metodológicos inerentes aos estudos epidemiológicos desenvolvidos pelos mestrandos e doutorando do PIEVF.

BIBLIOGRAFIA

BARNETT, O. W.; MILLER-PERRIN, C. L. & PERRIN, R., 1997. Family violence across the lifespan: An introduction. (1 ed.). London: SAGE Publications, Inc.

BELSKY, J., 1993. Etiology of child maltreatment: a developmental-ecological analysis. Psychological Bulletin, 114:413-434.

CORTES, T. R.; Faerstein, E.;Struchiner, C. J., 2016. Utilização de diagramas causais em epidemiologia: um exemplo de aplicação em situação de confusão. Cadernos De Saúde Pública, 32(8): e00103115.

EXNER-CORTENS, D.; GILL, L.; ECKENRODE, J., 2016. Measurement of adolescent dating violence: A comprehensive review (Part 1, behaviors). Aggression and Violent Behavior 27: 64-78.

GELLES, R. J., 1997. Intimate Violence in Families. London: SAGE Publications.

GOUGH, D., 1996. Defining the problem. Child Abuse & Neglect, 20:993-1002.

KLEINBAUM, D. G.; KUPPER, L. L. & MORGENSTERN, H., 1982. Epidemiologic Research: Principles and Quantitative Methods. New York: Van Nostrand Reinhold Company.

KRUG, E. G.; DAHLBERG, L. L.; MERCY, J. A.; ZWI, A. B. & LOZANO, R., 2002. World report on violence and health. Geneva: World Health Organization.

MARQUES, E.S.; MORAES, C.L.; HASSELMANN, M.H.; DESLANDES, S.F.; REICHENHEIM, M.E . A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. Cadernos de Saúde Publica, 36: e000744.

MATHEWS, B.; PACELLA R.; DUNNE, M. P.; SIMUNOVIC M.; MARSTON, C., 2020. "Improving measurement of child abuse and neglect: A systematic review and analysis of national prevalence studies." PLoS One 15(1): e0227884.

MORAES, C.L.; MARQUES, E.S.; RIBEIRO, A.P.; SOUZA, E.R., 2020. Violência contra idosos durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: contribuições para o seu enfrentamento. Ciencia & Saude Coletiva, 25: 4177-4184.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006. Portaria GM/MS Nº 936, de 19 de maio de 2004. Dispõe sobre a estruturação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e a implantação e implementação de núcleos de prevenção à violência em Estados e Municípios. Brasília.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009. As violências e os acidentes como problema de saúde pública no Brasil: marcos das políticas públicas e a evolução da morbimortalidade durante os 20 anos do Sistema Único de Saúde. In: Saúde Brasil 2008: 20 anos do SistemaÚnico de Saúde (SUS) no Brasil (M. d. Saúde, ed.), pp. 311-336, Brasília: Ministério da Saúde.

MORAES, C. L.; PERES, M. F. T. & REICHENHEIM, M. E., 2011. Epidemiologia das violências interpessoais. In: Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações (N. A. Filho, M. Barreto, & M. Z. Rouquayrol, ed.), pp. p. 527. (no prelo), Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan.

MOSER, C. A. & KALTON, G., 1984. Survey Methods in Social Investigation. (2 ed.). London: Heinemann.

PINHEIRO, P. S., 2006. World Report on Violence Against Children. Geneva: United Nations Secretary-General's Study on Violence against Children.

RABIN, R. F.; JENNINGS, J. M.; CAMPBELL, J. C. & BAIR-MERRITT, M. H., 2009. Intimate Partner Violence Screening Tools A Systematic Review American Journal of Preventive Medicine, 36:439–445.

REICHENHEIM, M. E. & MORAES, C. L., 2003. Adaptação transcultural do instrumento "Parent-Child Conflict Tactics Scales (CTSPC)" utilizado para identificar a violência contra a criança. Cadernos de Saúde Pública, 19:1701-1712.

REICHENHEIM, M. E.; MORAES, C. L.; SZKLO, A.; HASSELMANN, M. H.; SOUZA, E. R.; LOZANA, J. A. & FIGUEIREDO, V. C., 2006. The magnitude of intimate partner violence in Brazil: portraits from 15 capital cities and the Federal District. Cadernos de Saúde Pública, 22:109-121.

ROTHMAN, E.F., 2018. Theories on the Causation of Partner Abuse Perpetration. Adolescent Dating Violence: Theory, Research, and Prevention: 25.

ROTHMAN, K. J. & GREENLAND, S., 1998a. Modern Epidemiology. (2 ed.). Philadelphia, PA: Lippincott-Raven Publishers.

SILVA, A.A.M., 2021. Introdução à inferência causal em epidemiologia: uma abordagem gráfica e contrafactual. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ.

STREINER, D. L. & NORMAN, G. R., 2003. Health measurement scales. A practical guide to their development and use. (3 ed.). Oxford: Oxford University Press.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2005. WHO Multi-country Study on Women's Health and Domestic Violence against Women: Initial results on prevalence, health outcomes and women's responses. Geneve: WHO.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022. Child maltreatment. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/child-maltreatment. Acesso: 03 de fevereiro de 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022. Violence against children. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/violence-against-children. Acesso: 03 de fevereiro de 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021. Violence against women. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/violence-against-women. Acesso: 03 de fevereiro de 2023.

AVALIAÇÃO

Apresentações orais dos alunos para os integrantes do grupo de pesquisa PIEVF. Discussões sobre conceitos teóricos e metodológicos abordados nos projetos de pesquisa apresentados.

OBSERVAÇÃO

RESTRITO A ORIENTANDOS DE MESTRADO E PESQUISADORES DO PIEVF

© 2011-2025 IMS - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Todos os direitos reservados.